

Durante Congresso da Anapar, Carlos Lupi destacou a importância do participante nas decisões das entidades fechadas

O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, afirmou, durante abertura do 25º Congresso Nacional da Anapar, que os participantes dos fundos de pensão devem ter voz ativa em todas as decisões do fundo de pensão. “Os participantes não podem ser meros coadjuvantes, pois são os responsáveis pelo patrimônio desses fundos”. O congresso acontece entre os dias 23 e 24 de maio, em Brasília, e recebe os participantes de fundos de pensão e os beneficiários de autogestão em saúde para debater os dois sistemas a partir do ponto de vista do trabalhador.

Lupi lembrou que o sistema de previdência complementar fechado conta atualmente com mais de 4 milhões de participantes. São mais de R\$ 1,25 trilhão de capital envolvido nesses fundos. “Com esse patrimônio, vocês (participantes) têm que ser mais ativos. Nós (Ministério e Previc) estamos aqui para defender o trabalhador, defender o lado mais frágil, assim como a Anapar”.

O ministro encerrou reiterando que “estamos melhorando o serviço, construindo uma Previdência mais digna, mais humanizada, mais respeitosa e dando direito a quem tem direito. É nossa tentativa, e vocês são fundamentais nesse processo” destacou Lupi.

Ainda durante o Congresso, o secretário do Regime Próprio e Complementar, Paulo Roberto dos Santos Pinto, apresentou um painel sobre os novos horizontes da Previdência Complementar. Fez uma retrospectiva das ações realizadas neste ano, como a revisão da resolução sobre retirada de patrocínio e a autorização para inscrição automática nos planos de entidades fechadas de previdência complementar. “Ainda temos desafios pela frente. Não basta achar que só o governo é a favor dos trabalhadores, os trabalhadores têm que estar efetivamente participando do debate em todos os momentos”, destacou o secretário.

A ANAPAR é a Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão e dos Beneficiários de Saúde Suplementar de Autogestão. Integra o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), que é o órgão formulador da política e das normas da previdência complementar fechada.

Além do ministro, a abertura do Congresso contou com a participação do presidente da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), Ricardo Pena; do presidente da Anapar, Marcel Barros; e do presidente do Sindicato dos Bancários do DF e coordenador Regional VIII da Anapar, Eduardo Araújo.

Fonte: Ministério da Previdência Social, em 23.05.2024